

ACÇÃO PASTORAL: 17 a 23 de Fevereiro de 2020

	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 17 – 02 – 2020		Missa - 18:30	
Terça-feira 18 – 02 – 2020	Cartório – 17:30 Missa - 18:30		
Quarta-feira 19 – 02 – 2020		Missa - 9h Cartório	Cartório – 17:30 Missa - 18:30
Quinta-feira 20 – 02 – 2020		Santa Casa - 16h	São Pedro 18:30
Sexta-feira 21 – 02 – 2020		Cartório – 17:30 Missa - 18:30	Missa - 9h Cartório
Sábado 22 – 02 – 2020	Missa – 16h	Missa – 17:10	Missa – 18:30
23 – 02 – 2020 DOMINGO VII TEMPO COMUM	Missa – 11h	Missa 9:30 Missa – 17h	Missa – 8h

PUBLICAÇÕES GERAIS

- Estão abertas as inscrições para um segundo grupo de 29 de Julho a 5 de Agosto para a Noruega e Suécia
- **Baile de Carnaval, Casa de chá Cúpula dia 24 pelas 20:30**
- Próximo Domingo recolção para os irmãos dos Cursos de Cristandade na igreja de São Francisco Xavier a partir das 10:30. Missa às 17h

Vamos iniciar uma campanha de recolha de assinaturas para sugerir ao parlamento que seja referendado a despenalização da eutanásia. O Cristão deve dizer NÃO à eutanásia e ao suicídio medicamente assistido. Quem quiser assinar deve se fazer acompanhar do Cartão de Cidadão

Paróquia do Atougua

- ✓
- ✓

Paróquia da Calheta

- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓
- ✓

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atougua Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa
Telefone: 291822926 Telemóvel do Pároco: 965250355

Na Tua Palavra aprender a ser Cristão

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 494 – Série III – 16 de Fevereiro de 2020

DOMINGO VI DO TEMPO COMUM

Liberdade, um dom a ser respeitado

«Deus pôs diante de ti o fogo e a água: estenderás a mão para onde desejares.»

A liberdade é um dos bens essenciais da nossa realidade humana, só na liberdade é que somos plenamente humanos. Neste Domingo, a Palavra simplesmente questiona a humanidade: que estamos a fazer com este dom precioso? Ben Sirá



na sua sabedoria simplesmente mostra-nos como Deus não nos privou de nada, dá-nos a vida e tudo o que a ela é essencial. Um Deus que *conhece todas as coisas do homem, que não mandou ninguém fazer o mal nem deu licença a ninguém de cometer o pecado.* Quando no Evangelho encontramos Jesus a repetir a expressão «*Eu porém digo-vos*» Ele não faz outra coisa se não nos apontar o caminho da liberdade plena: *não matarás, não julgarás, não cometerás adultério...* Como é cada vez mais urgente a humanidade se reencontrar nos caminhos da justiça! Sentimos que em determinadas situações a sociedade caminha inconsciente à procura da própria escravidão. Escraviza-se na busca do prazer desenfreado, do consumo egoísta e, mais grave, fomentando uma cultura de morte tanto de inocentes que não chegam a contemplar a beleza do mundo como daqueles que querem sair do mundo no momento que julgam ser oportuno. Irmãos, rezemos pela humanidade, lutemos pela verdadeira liberdade humana. Santo Domingo para todos

Pe Silvano Gonçalves

PALAVRA DO PÁROCO

Evangelho de domingo, dia 23 de Fevereiro 2020

VII Domingo do Tempo Comum - Ano A

Evangelho segundo São Mateus 5, 38-48

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:

«Ouvistes que foi dito aos antigos: 'Olho por olho e dente por dente'. Eu, porém, digo-vos: Não resistais ao homem mau. Mas se alguém te bater na face direita, oferece-lhe também a esquerda. Se alguém quiser levar-te ao tribunal, para ficar com a tua túnica, deixa-lhe também o manto. Se alguém te obrigar a acompanhá-lo durante uma milha, acompanha-o durante duas. Dá a quem te pedir e não voltes as costas a quem te pede emprestado. Ouvistes que foi dito: 'Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo'. Eu, porém, digo-vos: Amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem, para serdes filhos do vosso Pai que está nos Céus; pois Ele faz nascer o sol sobre bons e maus e chover sobre justos e injustos. Se amardes aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem a mesma coisa os publicanos? E se saudardes apenas os vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Não o fazem também os pagãos? Portanto, sede perfeitos, como o vosso Pai celeste é perfeito».

Palavra da salvação.

Justiceiros?

O país (e o mundo) gosta de justiceiros. Ou seja: de gente que, como se costuma dizer, “não tem papas na língua”, diz aquilo que pensa, e que ao mesmo tempo acusa os outros, de uma forma mais ou menos malcriada e, se possível, colando rótulos: acusa aqueles que roubaram, aqueles que mentiram, aqueles que se portaram mal... julga-os na praça pública, antes mesmo que se possam defender.

É isso que acontece com muitos filmes que passam na televisão: são, por exemplo, os heróis da guerra americanos que sofrem sozinhos, contra o sistema injusto, e matam todos os “maus” — os chefes principais e todos os que fazem parte do seu exército (nem se pensa quem poderiam ser, se tinham mulher e filhos, ou se também eles foram ou não injustiçados: basta que façam parte do grupo dos maus!).

É isso que acontece com tantos programas da nossa televisão e com tantos artigos de jornais: um jornalista “corta a direita” e denuncia os maus, até porque a nossa justiça é lenta e tantos são aqueles que escapam... Assim (pensa-se) faz-se justiça, um mínimo de justiça. Mas nunca saberemos quantos foram acusados injustamente, quantos viram injustamente o seu nome, o nome da sua família, nas bocas do mundo, sem nunca se terem podido defender perante a opinião pública. Foram julgados por alguém que não tinha essa função.

É isso que acontece nas redes sociais, onde toda a gente diz tudo de toda a gente; onde todos são caluniados e onde se constroem opiniões sem uma ponta de motivo que seja. Simplesmente porque sim, porque parece.

É relativamente fácil ser justiceiro. Parece que se faz justiça e que recebemos os aplausos. Mas basta pensar um pouco para ver que, afinal, aquilo que, à primeira

vista, é justa e rectidão, acaba tantas vezes por ser injusto, cruel, mesmo assassino.

O mundo nunca é completamente branco e completamente preto. Ninguém é completamente bom e ninguém é completamente mau. Somos, a grande maioria, gente que procura acertar, mas tantas vezes sem o conseguir.

Antes de julgar e acusar os outros, apontando-os a dedo - ou quando virmos alguém fazer isso - pensemos duas vezes. Talvez isso nos ajude a não entrar no coro dos acusadores, dos justiceiros: daqueles que se julgam pequenos deuses, mas que, afinal, não passam de homens como todos.

Por D. Nuno Brás - ☐ Reflexão ☐ Nós por cá... ☐ Justiceiros ? 8 Fevereiro, 2020

«EU CREIO! AJUDA A MINHA POUÇA FEÍ!»
(Mc 9,24)

Durante as suas viagens, Jesus encontra muitas pessoas e aproxima-se das necessidades de cada um. Vê-mo-lo acolher o grito de ajuda de um pai, que pede para curar o filho que está gravemente doente. Para que o milagre se realize, Jesus, por sua vez, pede alguma coisa a este pai: que tenha fé.

O EVANGELHO APRESENTA-NOS UM PARADOXO: reconhecer a nossa fragilidade, os limites, as fragilidades como ponto de partida para entrar em relação com Deus e participar com Ele na maior de todas as conquistas: a fraternidade universal.

Jesus a través de toda a sua vida ensinou-nos a lógica do serviço, a escolha do último lugar. É a melhor posição para transformar a aparente derrota na vitória não egoística e efémera, mas partilhada e duradoura.

1. Estende a Palavra de Deus que propõe e a que se responde e a que se vive. Há de diferentes graus de abertura, desde a abertura que se deu ao longo da história.

Assista aos Cursos: Jovens para a unidade www.observatorio.org

observatorio.org

02

Há algum tempo que me vêm à mente pensamentos fortes sobre a fé. Tem sido um período cheio de dividas que desmontam muitas das minhas certezas. Deixei de rezar e não sei se ainda acredito num Deus que ama a todos.

Roberta, 16

O QUE SIGNIFICA 'ACREDITAR' PARA CADA UM DE NOS?
Cheril Lubich respondeu o seguinte:

«ACREDITAR É SENTIR-SE QUADOS E AMADOS POR DEUS.»
é saber que cada nossa oração, cada palavra, cada atitude, cada acontecimento triste ou alegre ou indiferente, cada doença, tudo, tudo é visto por Deus.

«SE DEUS É AMOR, A CONFIANÇA COMPLETA NELLE É UMA CONSEQUÊNCIA LÓGICA.»
Podemos, portanto, ter aquela confiança que nos leva a falar frequentemente com Ele, a expor-lhe as nossas coisas, os nossos propósitos, os nossos projetos. Cada um de nós pode abandonar-se ao ser amor, certo de que é compreendido, confortado, ajudado.

PODEMOS PEDIR-LHE, SENHOR, FAZ COM QUE EU PERMANEÇA NO TEU AMOR.»
Faz com que não passe um instante da minha vida sem que sinta, adriça, que salta pela fé, ou também pela experiência, que Tu me amas, que Tu nos amas. E que, depois, eu sinte.

QUANTO MAIS AMAMOS, MAIS FORTE SE TORNA A NOSSA FÉ
Não apenas acreditaremos no Amor de Deus, mas sentir-lo-emos, de modo palpável, dentro de nós, e veremos acontecer "milagres" ao nosso redor".

7 - C. Lubich, Palavras da Vida cotidiana 2004 / CIMA Nuova, Roma 2017/96 - 733/234

Jornadas Eucarísticas

«Somos Um»

Sábado dia 15

10h – Abertura

Oração, Louvor e Acção de graças

10:30h – Ensino

«Tu és o Meu Filho muito amado, em quem Eu pus toda a Minha complacência!» Lucas 3, 21

11:15h – Adoração silenciosa ao Santíssimo Sacramento e Confissões

12:30h – Almoço

15:30h – Louvor e Ensino – jovens do Crisma

«O Pão que nós comemos e o Sangue que nós bebemos nos transformem Naquele que recebemos!»

16:30h – Adoração ao Santíssimo Sacramento silenciosa e confissões

18:30h – Eucaristia

Jornadas Eucarísticas

«Somos Um»

Domingo, 16

8h – Missa

9:30 - Oração, Louvor e Ação de graças

10h – Ensino

«De Eucaristia em Eucaristia até ao Céu!»; vivência da vida da fé no dia-a-dia.

11h – Intervalo - café

11:30h – Exposição e Adoração ao Santíssimo Sacramento

12:30h – Bênção Final